

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANUNCIOS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800
reis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS
Judicinas cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, annu-
nunciados e replemas 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionados. A
cada annuncio accresce 10 réis de custo por publicação.

VILLA VERDE -1902

Americanos e philippinos

Noticias da New-York asseguram que a imprensa americana é unanime em aconselhar, como unica soluçao da revolta philippina, a concessão da independencia áquelles povos.

A mesma imprensa confessa que os philippinos estão admiravelmente organizados, sobre serem intransigentes com os seus novos dominadores.

O facto da independencia dos povos d'aquelle archipelago, a dar-se, será uma lição duplamente aproveitavel: por uma parte, vê-se como é funesto em suas consequências o regimen das nações colonias que nomeiam governadores a esmo, para longinquas paragens, homens sem criterio, sem sciencia nem consciencia, petime- tres feitos gran-duques, que vão longe estadar-se na sua ignorancia e locupletar-se á custa de mil extorsões e prepotencia, como acontecia com os governadores militares, a quem a Hespanha confiava o governo das suas mais importantes possessões ultramarinas; por outra vê-se igualmente quanto vale a persistencia d'un povo na luta pela sua independencia, mórmente quando os dominadores lutam com as difficuldades d'un clima doentio e de transportes de tropas e munições.

E' ainda motivo para mais sérias reflexões o modo como os philippinos vão —digamo-lo assim — zombando das numerosas legiões de soldados aguerridos que os Estados Unidos tem enviado para o Extremo-Oriente, e a facilidade com que a Hespanha largou mão das suas colonias do Oriente e Occidente.

E' que —já o dissemos algures — os maiores, os mais encarniçados inimigos da Hespanha eram seus filhos: a sua ruina, a perda do seu dominio colonial foi pactuada entre a maçonaria hispano-americana.

Quando o general Pelovieja regressou das Philippinas, depois do ter subjugado os revoltosos, foi recebido na metropole com frieza por certos medallhões. O valoroso cabo de guerra fôra substituir Blanco, que, apesar de ter sob seu comando cerca de 40:000 homens, não conseguia suffocar a revolta, sendo actual suspeito de traidor á patria, e, não obstante tal suspeita, que alguns jornaes declararam bem fundada, Blanco

foi enviado a Cuba em substituição de Weiler.

E que contraste! — os philippinos; comparativamente galachos, sem armamentos sufficientes, resistem, com todas as provabilidades de vencer: o o exercito hespanhol em Cuba, com mais de 200:000 homens, entre tropas regulares e voluntarios, rendeu-se em luta ingloria, com as honras, apenas, de poder retirar... Pois não foi a falta de valor dos soldados rasos, que esse foi sempre a divisa dos nossos vizinhos: foi a fraqueza dos soldados de galão largo... Se os generaes hespanhoes em Cuba, para onde virá parte do exercito vencedor dos revoltosos do Oriente, levassem a sua intransigencia ao extremo, talvez a guerra da perola das Antilhas durasse ainda, ou acabasse mais airosoamente para a Hespanha.

Dizemos isto, que trazemos a proposito, porque acompanhamos com vivo interesse as phases da guerra hispano-americana, e notamos que da parte dos hespanhoes abundavam officiaes distinctissimos pela sua intrepidez e encendrado amor da patria.

Insistindo, parece-nos que o alvitre da imprensa americana, é, a nosso vêr, prudente e humanitario: prudente, porque a America não conseguirá subjugar os philippinos, sem que se resolva a conservar n'aquelle archipelago um exercito permanente de 100.000 homens, pelo menos: humanitario, por que a civilização moderna não permite que nos codigos das nações cultas haja um paragrapho unico para a compra e venda de pessoas.

A Hespanha, recebendo alguns milhões de dolares a titulo de indemnisação alheou um patrimonio que está fóra do commercio; portanto, os philippinos, que não são escravos, assim como todos os povos que se podem governar, estão no seu legitimo direito de pugnar pela sua independencia.

Bom merece da humanidade e da civilização a imprensa americana por aconselhar o governo que conceda aos philippinos a carta de alforria.

A.

Memorandum para Fevereiro

Continúa durante o mez o prazo para os proprietarios reclamarem contra erro ou duplicação de collectas ou por terem estado devolutos os seus predios urbanos ou algumas de suas divisões durante um ou mais mezes do anno anterior.

No dia 5, installar-se-ão as com-

missões do recenseamento eleitoral em cada conselho.

Até ao dia 15, os delegados do thesouro remetterão á direcção geral das contribuições directas cópias das cópias das liquidações, que no mez anterior, tenham recebido dos escriptas de fazenda, acerca do imposto da venda de polvora e dynamite.

Desde o dia 6 por diante, e dentro do prazo de 28 dias, a commissão do recenseamento eleitoral deliberrá sobre a inscripção dos eleitores e sobre a sua elegibilidade para os cargos administrativos.

Até ao dia 28, os engenheiros encarregados das respectivas circumscripções mineiras remetterão ao governador civil mappaes provisionarios do imposto das minas; os escriptas de fazenda remetterão ao delegado do thesouro os requerimentos para annullações por sinistros prediaes, devidos a accidentes fortuitos; e as commissões do recenseamento militar deverão enceluir o livro do recenseamento dos manebas.

CONHECIMENTOS UTEIS

A flor do vinho

E' este accidente um dos mais vulgares; e se, em principio, não constitue um defeito e póde mesmo remediar-se extrahindo a flor com um apparelho proprio e attestando a vasilha, deve sempre considerar-se um pronuncio da azedia.

Ora, se tão frequentemente se observa esse accidente, é porque, mais por incuria que por ignorancia, muita gente deixa de attestar as vasilhas, ou melhor, não obsta a que o vinho tenha um contacto directo com o ar mantendo as vasilhas completamente cheias e bem abatocadas.

Deseurando o attesto, e consequentemente deixando augmentar o vacuo nas vasilhas, difficil será que o vinho se não cubra de flor na superficie que fica em contacto com o ar que occupa esse vacuo. A flor não é, como dissemos, uma doença mas enfraquece o vinho e dispõe-nos a alterar-se e perder-se, porque vive á custa do alcool do vinho, que decompõe.

Basta isto para persuadir os vinhateiros a prestar toda a attenção ao attesto dos vinhos, como operação utilissima.

N'um tribunal:

— Já foi alguma vez condemnado?
— Sim, senhor juiz, duas vezes pelos medicos.

Filtração do azeite

Mesmo com os mais aperfeiçoados systemas de pressão e de extracção do azeite, que estão em pratica, nem sempre está sahe inteiramente limpido, mas ao contrario bastante côrado e com sabor bastante heterogeneo, pelas substancias mucilaginosas, albuminoides e resinosas que ficam em suspensão.

Livrar o azeite de tais substancias, não só o torna mais apreciado no mercado, mas dá-lhe mais garantia de conservação e consequentemente, sobre tudo onde não se applicou outro meio de depuração, além do repouso, convem não o expor aos grandes calores sem o submeter a uma boa filtração.

A filtração do azeite constitue na realidade um grande progresso na oleificação, pois que com o simples repouso a purificação só se opera muito lentamente e nem sempre resulta perfeita; e sendo além d'isso preciso manter durante o repouso o azeite na temperatura de 15° a 18°, aquellas materias podem facilmente alterar-se e transmitir-lhe mau cheiro e mau sabor.

Indiquemos, portanto, um processo:

A materia filtrante é o algodão cardado e preparado ou disposto em camadas, algodão que, antes de se applicar, deverá ser lavado e purificado, deixando-se estar cerca de 24 horas n'uma soluçao de soda 2 a 5 por cento, e depois enxugado e novamente cardado. Para obter a maxima descoloração no azeite poder-se-ha ajuntar, por entre as camadas ou pastas de algodão, algum carvão animal moído ou carvão de lenha finamente triturado.

A filtração opera-se sem bater a massa do azeite e fóra do contacto do ar, fazendo cahir o azeite no filtro por meio da differença de nivel, de metro e meio a dois metros—o que é sufficiente para se dar uma pressão que determina uma filtração rapida.

O azeite póde colher-se do filtro até á ultima gota, fazendo passar, ao cabo da operação, uma certa quantidade de agua tépida qua, juntando na parte inferior do apparelho, vae fazendo sahir o azeite superior que tem sido absorvido pelo algodão.

Foi prorogado até 15 do corrente mez, o prazo para o pagamento da 1.ª prestação das contribuições em divida do anno de 1900.

Commissão (districto)

Sessão de quarta-feira ultima:
 Approvou com modificações os orçamentos ordinarios das camaras de Terras de Bouro, Villa Verde e Povo de Lanhoso.

Approvou as deliberações da camara de Villa Verde relativas á creação das escolas de instrucção primaria elementares: para os dous sexos, na freguezia de Godinhaços; para o sexo masculino, nas freguezias de Rio Mau e Cabanelas; para o sexo feminino, na freguezia de Moura; e informou favoravelmente os processos para creação das referidas escolas nas freguezias de Godinhaços e Rio Mau.

Egrejas a concurso

Estão a concurso por provas publicas as egrejas de S. Martinho do Escariz e S. Pedro de Valham, ambas d'este concelho, cujas lotações respectivas são rs. 813300 e 1045010.

Inspecção dos reservistas

O sr. commandante do districto de reserva n.º 8, com sede em Braga, designou os dias em que se hade realisar a inspecção annual aos reservistas durante o corrente anno. São os seguintes: Amaros, dias 23 de fevereiro e 2 de março; Terras de Bouro, 9 e 16 março; Braga, 19, 23 e 25 de março; Povo de Lanhoso, 6 e 13 de abril; Villa Verde, 20 e 27 de abril e 4 de maio; Villa Nova de Famalicão, 8, 11, 18 e 25 de maio; Santo Thyrsu, 29 de maio e 1 e 8 de junho; e finalmente, Vieira, 15 e 22 de junho.

Contribuções do Estado

Foi prorogado até ao dia 28 do corrente mez de fevereiro, o prazo para a cobrança voluntaria das contribuções do Estado em todo o districto.

Serviço militar

Os mancebos que até 31 de dezembro findo, completaram 19 annos de idade, e que ainda não foram recensados, têm obrigação de participar essa occorrença á respectiva commissão, a fim de serem inscriptos no recenseamento militar do corrente anno.

Egual obrigação é imposta pela lei, aos paes ou tutores, sob pena de lhe ser applicada a multa de 20\$000 a 50\$000 réis.

Assassinio

No Pará foi traiçoeiramente assassinado o portuez Ignacio Pereira, natural da freguezia de Soutello, d'este concelho, por José Dias e José Maria da Silva, ambos tambem portuezes, conhecidos como turbulentos e temidos pela sua ferocidade.

A victima deixou viuva e tres filhos na miseria.

A febre apthosa

O governo determinou que viesse á cidade de Braga o intendente de pecuaria, sr. Joaquim Antonio Rodrigues de Oliveira, a fim de auxiliar o seu collega sr. Leonel Carmona no serviço de extincção da febre apthosa, que grassa com intensidade em varios pontos d'este districto.

Aquelle funcionario chegou segunda-feira áquella cidade, sendo mandado pelo sr. governador civil á freguezia de Sabariz d'este concelho, onde ha animaes atacados de febre apthosa.

Na terça-feira estiveram os dois veterinarios na feira do gado, em Braga, acompanhados da auctoridade policial, mas não foi alli encontrado caso algum suspeito.

Em Fossos deu-se um caso fatal, morrendo um boi.

Em Tenões estão atacados de epizootia dois bois e uma vacca leiteira, sendo aquelles na quinta da Eira e esta na quinta do Castro.

A epizootia foi encontrada tambem nas freguezias de Apulia e Fonte-Boa, concelho de Espozende. Ha alli muitos bois e sinos atacados, tendo morrido alguns d'esses animaes.

Durante a semana finda morreram de febre apthosa no concelho da Povo de Varzim, 14 cabeças de gado bovino.

Em Famalicão tem morrido algum gado bovino e suino, e diz-se até que um boi morto por aquella molestia foi vendido para consumo publico.

Em Mozege estão doentes dous rapazes com a mesma molestia. Andaram pelos estabulos, não se lavaram, e dahi o contagio.

Foi prohibida a feira annual que se devia realisar ámanhã em Landim.

Vão ser distribuidos impressos contendo instrucções para os agricultores, tendentes a evitar o desenvolvimento da terrivel doenca.

S. Braz

Na freguezia de Rendufe, do vizinho concelho d'Amaros, realisa-se ámanhã a tradicional romaria de S. Braz, que costuma ser muito concorrida de povo d'esta villa.

Almanach das Aldeias

A illustrada empresa da «Gazeta das Aldeias» não contente com a magnifica propaganda agricola que o seu bello jornal vem fazendo, lança á publicidade (anualmente um interessantissimo «Almanach das Aldeias», cujo modico preço de 150 réis o põe ao alcance de todas as hoias».

Recebemos o de 1902—quinto anno de publicação—collaborado distinctamente.

Além do calendario usual, publica um cuidando *calendario agricola*, subscrito pelo distincto agronomo Rodrigues de Moraes, onde vem apontados os diversos trabalhos agricolas a prati ar em cada mez do anno. A seguir as seguintes secções todas variadamente collaboradas: Agricultura, Viticultura, Arboricultura, Hortas e Jardins, Technologia rural, Horticinia, Hygiene, e medicina pratica, Economia rural e conhecimentos praticos, Processos e receitas uteis.

E' como se vê um livro não só util mas quasi indispensavel para o agricultor.

Preço dos cereaes

No mercado que se realison hontem no Pico de Regalados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	620
Dito amarello		600
Ceneteio		540
Milho alvo		600
Feijão branco		15000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paingu		700
Batatas		560
Azeite, almude		45800
Ovos, 8 por		80

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellento semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente-mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o oitavo tomo d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de Franças porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abadesssa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Historia Socialista

Recebemos o oitavo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuna francez, está saindo em Paris. Dizer que edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisbon, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta n' termos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

Para as orianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o culevo das crianças e de... dos adultos.

Insero este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho — Quem muito falla pouco acerta — O Juramento — Os Teismos advinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, proficiente-mente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecido o apoio das crianças do nosso pais onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a ler, além de diversos attrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, com litteraria na rua de S. Roque, n. 108.

Historia Geraldos Jesuitas

Temos recebido os fasciculos ultimamente publicados d'esta obra do sr. Lino de Assumpção, editada pela incansavel Empresa da Historia de Portugal.

A obra deve compôr-se de um volume de mais de seiscentas paginas nos fasciculos semanaes de 16 paginas por 60 réis, ou aos tomos mensaes de 80 paginas por 300 réis.

Sedo da Empresa, *Livraria Moderna*, rua Augusta, 95, Lisboa.

PEROLAS E DIAMANTES

Hora triste

A' boira d'esto mar em que se arrasta a lividez do poente eu beijo as tuas mãos tristissimo a pensar na vida que vivi inutilmente...

Tu que me deste toda a tua vida, o que hei de eu dar-te?... O meu olhar ardido, a minha arte e tudo que eu salvei do meu Passado...

Um lar d'almas perdidas a um luar fanado...

E tu meu coração que os olhos d'ella perdem a resar, vac viver no seu peito, vac contar

como a minha alma soffre e se lamenta e chora e sente d'hora a hora que tudo vac morrer na noite fria, que as estrelas, as soas e as rosas vão fanar-se e que ella vac morrer sem uma avé-maria vestindo este poente por disfarce...

O mar, o mar anda a dizer-lhe adeus com suas mãos d'espuma, anda a dizer-lhe que se vá deitar no mysterio irreal da sua bruma... Triste mar, pobre amor desencantado e pobre de quem ouviu em si o funerario dobre, de quem ouviu a hora da partida sem saber para onde — para além da Vida — e a beijar certas mãos outomnaes e piedosas como quem beija no luar agonisantes rosas, atirou o seu ultimo poema ao brazeiro do sol n'uma angustia suprema... A febre de morrer é afinal a febre de viver... Quantas vezes a amar nós temos querido a Morte e o silencio lunar d'algum jardim do Norte...

Morrer é ir viver além da Vida á luz das soas que vimos naufragar com tanta chymera no infecundo mar...

Morrer, ó minha mystica Suicida, é ir beijar ainda os olhos teus muito longe, talvez no coração de Deus...

Morrer, ó verde olhar sempre a dizer-me adeus, é só partir e errar transfigurado na luz, no ar, no som, sempre a teu lado...

Morrer, corpo d'outomno, ó corpo amado, é ter por Lar o Céu, viver como as estrelas que tem a voz do mar ao longe a adormecel-as...

E morrer, pobre amor, é o que resta a quem te beija as mãos esta tarde funesta e tem sede de luz, de novo e de chymera

e quer buscar além da Vida a Primavera...

Antonio Patricio.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 2 de fevereiro, por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, de Villa Verde, voltam segunda vez á praça com o abatimento da terça parte do seu valor, e com a contribuição por conta dos arrematantes, os bens de raiz que na primeira praça não tiveram licitante, pertencentes ao casal da finada Balbina Rosa de Jesus, casada, moradora que foi no lugar do Senhor, na freguezia da Lanhas e serão entregue a quem maior lance oferecer, sendo o seu producto para pagamento do passivo do mesmo casal inventariante; cujos bens a arrematar são os seguintes:

CAMPO de Ajijão, sito no lugar da Egreja, freguezia de Lanhas, terra culta e inculta de lavradio, vidonho, matto e carvalhos, com agua de rega da poça da Hortinha, que foi avaliado em réis 422\$300, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 281\$534 réis.

CAMPO de Muragem, sito no mesmo lugar e freguezia, de lavradio, vidonho, arvores de fructo e oliveiras, com agua de réga da poça da Hortinha, que foi avaliado em 514\$880 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 343\$254 réis.

CAMPO da Telhada, no mesmo lugar e freguezia, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, que foi avaliado em 902\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 601\$334 réis.

CAMPO da Telhada do Meio o de Cima, sito no referido lugar e freguezia de lavradio e vidonho, matto e lenha com alguma agua de rega, que foi avaliado em 225\$100 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 150\$067 réis.

CAMPO da Vinha Velha, no mesmo lugar e freguezia, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da poça do

campo do Moinho, que foi avaliado em 449\$500 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 299\$667 réis.

CAMPO da Seara da Entrada, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no mesmo lugar e freguezia, que foi avaliado em 702\$800 réis, e entra em praça, com a deducção da terça parte na importancia de 468\$534 réis.

CAMPO da Seara do Meio, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no mesmo lugar e freguezia, que foi avaliado em 448\$200 rs., e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 298\$800 réis.

CAMPO da Seara do Lameiro, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no mesmo lugar e freguezia, que foi avaliado em 403\$700 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de rs. 269\$134.

CAMPO do Pontido de Cima, de lavradio e vidonho, e terra de matto, com agua de rega, do mesmo lugar e freguezia, que foi avaliado em réis 247\$000, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 164\$667 réis.

CAMPO do Pontido do Meio, de lavradio e vidonho, com agua de rega da poça da Hortinha, sito no mesmo lugar e freguezia, que foi avaliado em 135\$300 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 90\$200 réis.

CAMPO do Pontido de Baixo, sito no mesmo lugar e freguezia, de lavradio e vidonho, com matto, carvalhos e sobreiros e agua da poça da Hortinha, que foi avaliado em 114\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 74\$000 réis.

BOUÇA do Pontido da Bouça Nova, de matto e pinheiros e carvalhos, sito no mesmo lugar e freguezia, que foi avaliado em 420\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 280\$000 réis.

BOUÇA de Cabanos, de matto e pinheiros, no sitio do mesmo nome e freguezia dita, que foi avaliada em 150\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 100\$000 réis.

BOUÇA pequena, de matto e pinheiros, no mesmo sitio de Cabanos, e dita freguezia, que foi avaliada em 28\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 18\$667 réis.

BOUÇA do Coelho, sito no lugar das Cruzes e dita freguezia, de matto e pinheiros, que foi avaliada em 72\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 48\$000 réis.

UMA pequena leira de terreno culto com vidonho no lugar de Poça da mesma freguezia, que foi avaliada em 3\$100 réis, e entra em praça, com a deducção da terça parte, na importancia de 2\$067 réis.

CAMPO da Bouça da Quintão no sitio d'este nome e dita freguezia, de lavradio com vidonho, matto e pinheiros, que foi avaliado em 505\$000 réis, e entra em praça com a deducção da terça parte, na importancia de 336\$667 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo, dentro do prazo legal.

Escrivão o do 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 20 de janeiro de 1902.

Verifiquei,

O juiz de Direito,

1402) Teixeira da Saqueira.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 16 do proximo mez de fevereiro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, no inventario a que se procedeu por obito de José Antonio Lopes, que foi da freguezia de São Thiago de Carreiras, e por deliberação do concelho de familia, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação, o direito e a acção á quinta parte d'um morada de casas e eido junto, sitas no lugar do Covilhão, da freguezia de São Thiago de Carreiras, avaliada em réis 30\$040.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a

fim de o deduzirem querendo.

Villa Verde, 24 de janeiro de 1902:

Verifiquei,

O juiz de direito,

1403) Teixeira de Saqueira,

e escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menas e outras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BBAGA

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalisa a ultima distribuição.

Deposita em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias da reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 146—Porto.

ABC

DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do país, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Eunery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entredo digno do actor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr.** Aventuras e peripetias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciure, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens através de puzes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuuios! Desfacho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

E-ão impressas na primeiras folhas da obra. Recobem-se des. de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda colleção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excelente machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tano simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.